



1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS PRESUNTIVOS E CONFIRMATÓRIOS PARA SANGUE APÓS LONGOS PERÍODOS DE DEPOSIÇÃO NO CONTEXTO FORENSE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

MATZANKE; Keyla Mykaela ¹, HAERTEL; Maryah Elisa Morastoni ²

RESUMO

A identificação de sangue em locais de crime auxilia na reconstrução da dinâmica do fato, além de ser uma possível forma de identificação da vítima e do criminoso. Na literatura há duas categorias de testes para sua verificação: presuntivos e confirmatórios. Os testes presuntivos avaliam a possibilidade de ser sangue, sendo testes rápidos e baratos. Por esse mesmo motivo, não são precisos e precisam de confirmação laboratorial. Enquanto isso, os testes confirmatórios possuem como alvo principal anticorpos específicos, que geralmente estão em uma quantidade reduzida e podem apontar para uma origem humana ou animal. O desenvolvimento tecnológico atual e as novas necessidades no contexto forense tornam necessária uma avaliação dos métodos, físicos e químicos, presuntivos e confirmatórios para sangue após longos períodos de exposição. O objetivo principal deste trabalho é analisar quais técnicas são mais apropriadas nesse contexto. Dessa forma, é apresentada uma revisão de escopo baseada no *checklist* Prisma-ScR com a aplicação do modelo PICOC para a definição das estratégias de busca nas bases de dados selecionadas nos últimos 10 anos (2015-2025). Como resultado, foram encontrados inicialmente 363 artigos, dos quais 135 abordavam o sangue como vestígio principal e possuíam acesso gratuito pela UFSC ou CAPES; destes, apenas 35 tratavam do tempo de deposição. Dentre esses 35, 8 abordavam o tempo de deposição, mas estavam focados na realização de testes genéticos. O trabalho mostrou que uma variedade de métodos podem ser utilizados para avaliação da presença hemática. Porém observou-se que a definição de longo tempo de deposição é generalista, e há lacunas na utilização de vários métodos para tempos de deposição maiores que um ano.

PALAVRAS-CHAVE: sangue, forense, hematologia, local de crime

¹ UFSC Blumenau, keylaqmc@gmail.com

² UFSC Blumenau, maryah.elisa@gmail.com